



Voz da Fátima

Director: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 89 | N.º 1068 | 13 de Setembro de 2011

Gratuito

SANTÍSSIMA TRINDADE, ADORO-VOS PROFUNDAMENTE

O Santuário, lugar da caridade

Os santuários cristãos são sempre lugares de vivência da caridade. Não será esta a dimensão mais visível, mas é parte imprescindível da missão dos próprios santuários. Se é certo que são a oração, a celebração da fé e o anúncio da Palavra que emergem em primeiro plano, ligados à mensagem específica de cada santuário, é no exercício da caridade que se manifesta a fidelidade à mensagem recebida.

Os vários documentos recentes do Magistério eclesial que têm tratado dos santuários sublinham sempre esta dimensão, que, por ser menos visível, corre o risco de ficar esquecida.

Esta caridade é, antes de mais, a de Deus, que nos amou primeiro, enviando-nos o Seu Filho Jesus Cristo para nos salvar. Como lugar da presença misteriosa de Deus e da especial intercessão da Virgem Maria e dos santos, o santuário “é por si mesmo um lar que irradia a luz e o calor da caridade” (Directório sobre a Piedade Popular e a Liturgia, n. 275).

“Se Deus nos amou assim, também nós devemos amar-nos uns aos outros” (1 Jo 4, 11). A forte e profunda experiência de Deus que um santuário permite fazer torna-se fonte da vivência da caridade, do espírito de serviço e da solidariedade. Sem dúvida que a oração e a celebração, bem como o anúncio da Palavra de Deus são as prioridades de qualquer santuário. Porém, já o Antigo Testamento põe em destaque, repetidas vezes, a íntima união existente entre o culto e a vida. Os profetas levantam-se contra um culto meramente ritual, exterior. Os profetas condenam uma prática ritual que deixou de ser o lugar do encontro do Deus vivo com o Seu povo. Jesus mantém-se fiel a esta crítica dos profetas, insistindo na ligação íntima entre o culto prestado a Deus e a vida, afirmando que o culto só terá valor ou sentido se tiver como condição fundamental o amor ao próximo e o perdão (Mt 5, 23-24; 15, 5-9; Mc 7, 6-9).

Também o Santuário de Fátima procura valorizar esta dimensão caritativa, que sente ser-lhe constitutiva, quer como santuário cristão que é, quer em virtude da mensagem que Deus, por meio de Nossa Senhora, aqui revelou. De facto, um dos apelos da “Senhora mais brilhante que o sol” foi à oração e aos sacrifícios pelos pecadores, apelo que encontrou eco excelente na vida dos Pastorinhos. Por outro lado, a atenção aos doentes teve sempre lugar especial em Fátima: logo na terceira e quarta aparições de Nossa Senhora, a Lúcia pediu a cura de alguns doentes e a partir daí foi sempre crescendo o número de pedidos de intercessão. De recordar ainda, na vida dos Pastorinhos, a partilha da merenda com os pobres. A caridade é parte integrante da mensagem de Fátima.

No esforço de fidelidade à sua missão, o Santuário tem procurado sempre ser lugar da caridade, quer no acolhimento dos peregrinos e, de modo especial, dos doentes, quer através do seu Centro de Acção Social, quer pela ajuda dada às mais diversas instituições, eclesiais ou outras, que se dedicam à solidariedade.

Por outro lado, o Santuário de Fátima é lugar da caridade também porque é apelo constante à vivência do amor e atenção aos outros. O peregrino é desafiado à caridade e a evitar o perigo da “evasão cúltica”: o perigo de procurar um refúgio cómodo na oração e na celebração da fé, sem que a vida, depois, manifeste essa forte experiência de encontro com Deus, que sempre nos impele à caridade.

P. Carlos Cabecinhas

A mobilidade humana é um direito e um dever

A presidir em Fátima à Peregrinação Internacional de Agosto, D. Arlindo Gomes Furtado, bispo de Santiago, Cabo Verde, encorajou “os políticos, os responsáveis pela coisa pública e os agentes económicos, culturais, sociais e de comunicação” a assumirem “cabalmente o seu papel na sociedade, para que ninguém jamais se sinta forçado a emigrar por causa da perseguição, da guerra e da pobreza extrema”.

Durante a eucaristia que encerrou a Peregrinação do Migrante, na manhã do dia 13, D. Arlindo Furtado sublinhou, por outro lado, que “a mobilidade humana é um direito e um dever que assistem a cada pessoa e é um fenómeno que acompanha o ser humano desde os primórdios da história humana”.

“Sim, o homem é um ser peregrino e Deus, Criador e Pai de todos, nos deu este planeta como espaço vital, para dele cuidarmos e dele nos servirmos”, destacou também.

Na mesma meditação, D. Arlindo valorizou aquilo que considera serem os aspectos mais positivos do fenómeno migratório. “No encontro de pessoas de di-

versas proveniências, pelo cruzamento de povos de línguas e culturas diferentes, cria-se habitualmente uma interacção dinâmica e enriquecedora, num dar e receber recíprocos, valorizando-se uns e outros. Aqui se cumpre o ditado de que ‘ninguém é tão pobre que não tenha nada para dar, nem ninguém é tão rico que não tenha nada a receber’”.



Confessar a fé

Na mesma homilia, o bispo assinalou aquilo que considera uma importante tarefa também no contexto da migração: a evangelização.

“Confessar a fé em Jesus, pelo anúncio da palavra e pelo testemunho da nossa vida, constitui hoje, caríssimos irmãos, um

dos grandes desafios e uma das maiores tarefas de todo e qualquer cristão, em qualquer parte onde se encontre e em todas as circunstâncias”, disse.

Por isso, o prelado rogou “para que os emigrantes se empenhem, com todas as forças, na preservação e melhoria da qualidade da sua fé em Cristo, testemunhando-a com esperança e alegria”.

A Peregrinação Internacional de Agosto 2011 congregou de novo em Fátima muitos grupos, sendo o maior o da Peregrinação do Migrante e do Refugiado. No Serviço de Peregrinos anunciaram-se 50 grupos, de mais de uma dezena de países. Na missa internacional do dia 13 participaram à volta de 100.000 peregrinos. 159 receberam

a bênção dos doentes. Concelebraram 15 bispos e 230 sacerdotes.

Durante os dias da peregrinação, foram atendidas no Posto de Socorros do Santuário de Fátima 157 pessoas e 408 no Lava-Pés. Confessaram-se 2724 peregrinos.

LeopolDina Simões

Civilização grita por sobressalto ético

D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, considera que o mundo tem vivido subjugado aos interesses do poder financeiro e que isso se deve “à ausência de referências capazes de motivar empenho moral pelo bem comum”.

Em conferência de imprensa realizada no dia 12 de Agosto no Santuário de Fátima, o prelado inspirou a sua reflexão sobre a actualidade do mundo no título do livro de Ernest Hemingway “Por quem os sinos doam”.

Disse: “Hoje os sinos doam por um mundo que está à mercê do poder dos mercados financeiros, de um capitalismo bolsístico sem rosto e virtual que dita a agenda política da noite para o dia e que põe o mundo de joelhos”.



D. António Marto considerou o atentado cometido na Noruega como “xenófobo” e como “violentos e criminosos” os motins em Inglaterra. Lembrou também a catástrofe humanitária que se vive no Corno de África: “É inadmissível morrer à fome, algo que está a aconte-

cer com meio milhão de crianças em África e cujas imagens deveriam sacudir do torpor em que vivemos”.

Estes acontecimentos, alertou, “são sintomas de um mau estar da civilização que grita por um sobressalto ético global”.

Uma só família humana

O apelo à perseverança perante as dificuldades e à esperança num futuro melhor foi, em síntese, a mensagem deixada em Fátima na noite de 12 de Agosto, pelo presidente da Comissão Episcopal da Mobilidade Humana (CEMH).

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, D. António Vitalino Dantas presidiu à missa da vigília da Peregrinação Internacional de Agosto, que sempre integra a Peregrinação do Migrante e do Refugiado.

“Somos um povo em mobilidade, peregrino, à procura da felicidade, de melhores condições de vida, para nós e as nossas famílias, um povo que não resigna perante as dificuldades e a imobilidade de muitos ambientes, onde grassa o desemprego e a falta de perspectiva de inserção no mundo do trabalho. Viemos aqui agradecer, louvar e também pedir com toda a confiança, por intercessão de Maria, a Mãe de Jesus e nossa Mãe, aquela mesma que há 94 anos aqui apareceu aos três pastorinhos, em tempos bem difíceis e de maior pobreza que os nossos”, disse D. Vitalino Dantas.

Na meditação durante a homilia, o também bispo de Beja, assinalou que “normalmente tendemos a ver e a interpretar tudo a preto e branco, ou mesmo só a negro, sem luz ao fundo do túnel, mormente quando as dificulda-



des da vida batem à nossa porta ou à porta daqueles que nos são queridos”.

O momento é, por isso, desafiador. “Mas não foram as dificuldades, os desafios, que nos fizeram deixar as nossas terras à procura de vida melhor? Mas se ainda são poucas as melhorias, não cruzemos os braços, continuemos a lutar, com a certeza de que Deus nos ama e quem ama e vive com amor no seu coração torna-se um manancial de energia, capaz de superar as maiores adversidades”, referiu.

“A experiência das migrações

pode fomentar essa antecipação de uma só família humana. O fenómeno crescente do intercâmbio cultural, universitário, económico, desportivo e turístico pode unir cada vez mais todos os povos, tornar-se motor do desenvolvimento e lançar pontes de compreensão e de colaboração entre as diferentes culturas e nações, apressando a construção de uma só família humana”, conclui D. Vitalino que contudo deixou o alerta: “Sem fé, sem oração, sem sacrifícios e ousadia, isso não acontecerá. Como peregrinos e pessoas em mobilidade

estamos no bom caminho”.

“Em tempo de crise económica não nos esqueçamos de continuar a ser acolhedores e hospitaleiros e não façamos aos outros aquilo que não gostaríamos que nos fizessem a nós. Somos todos pessoas humanas, com uma dignidade fundamental, com direitos e deveres”, alertou ainda.

“A solidariedade, a partilha, a hospitalidade, numa palavra, a caridade é que nos podem ajudar a vencer a crise”, concluiu.

Leopoldina Simões

Informação sobre o horário da Capela do Santíssimo

Tem sido hábito fechar-se a Capela do Santíssimo Sacramento/Capela do Lausperene, nas noites de 12 para 13 de Maio a Outubro, com o objectivo de se valorizar a vigília nocturna da peregrinação aniversária e de evitar a dispersão dos peregrinos.

Porque por vezes os peregrinos perguntam pelo horário de abertura e de fecho deste local nesses dias, recorda-se que nos dias 12 de Maio a Outubro, a Capela do Santíssimo Sacramento encerra as suas portas às 21:30, por ser esta a hora em que efectivamente se inicia a vigília, com a recitação do Rosário na Capelinha das Aparições.

A reabertura da capela, localizada na Galilé dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, na Igreja da Santíssima Trindade, é feita no dia 13, às 07:00.

Dois novos filmes sobre Fátima

Santíssima Trindade, adoro-Vos profundamente

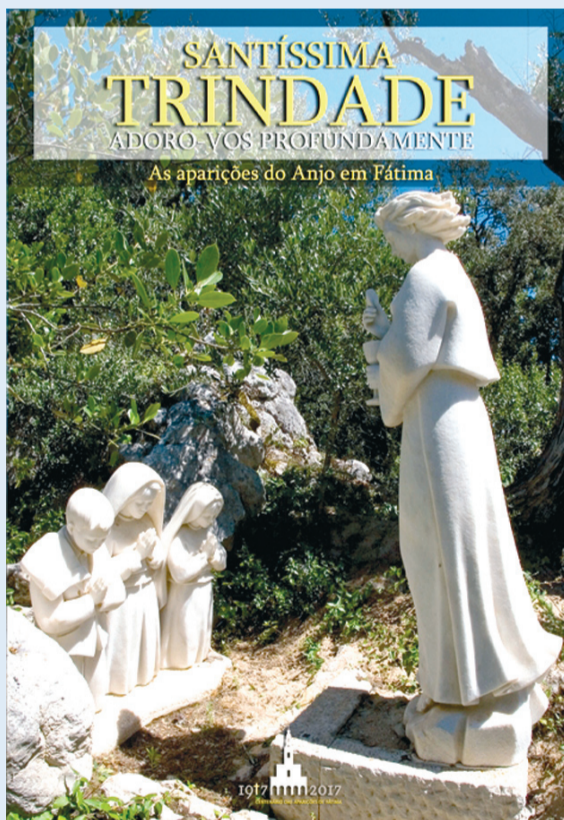
“Tem sido preocupação do Santuário disponibilizar materiais diversos que ajudem a um conhecimento mais profundo da história de Fátima, da sua mensagem e do seu impacto”, afirmou o reitor do Santuário, Padre Carlos Cabecinhas.

Assim, neste ano pastoral de 2010-2011, em que se evocam de forma especial as aparições do Anjo em Fátima, o Santuário propôs-se editar um pequeno filme para recordar os acontecimentos e a mensagem deste mensageiro de Deus aos homens.

Através deste trabalho, percorrem-se os locais das aparições do Anjo em Fátima, em 1916, são lembradas as vivências familiares e de trabalho do início do século XX e destacados os principais intervenientes deste momento em que, através do Anjo da Paz, Deus se revela de novo à humanidade.

Entendeu-se intitular este trabalho audiovisual de “Santíssima Trindade, adoro-Vos profundamente”, por ser o tema proposto pelo Santuário de Fátima no corrente ano pastoral. “Este trabalho insere-se num projecto mais alargado, para os sete anos até ao centenário: editar um filme por cada ano pastoral, até 2017”, afirmou o reitor.

O filme pretende dar a conhecer o convite do Anjo da Paz para os dias de hoje, numa leitura actual e mobilizadora da atenção para a mensagem de Fátima. O texto é da autoria do jornalista Henrique Matos, numa produção e realização da Logomeidia. De 20 minutos e em português, está disponível para venda na Livraria do Santuário de Fátima, pelo valor de 15€.



Fátima e o Mundo

Intitulado “Fátima, um milagre na Europa, a história”, narra, com ritmo, drama, mistério e fascínio, a impressionante ligação de Fátima aos grandes acontecimentos do século XX: a Segunda Guerra Mundial; a Guerra-Fria, o atentado ao Papa João Paulo II, a que se segue a queda do Muro de Berlim.

O filme, exibido na RTP 1 na noite de 11 de Maio, testemunha também o nascimento de muitos locais de devoção e santuários dedicados a Nossa Senhora de Fátima, em países em que a palavra de Deus era proibida.

“Fátima e o Mundo” é um projecto da autoria do escritor português Manuel Arouca, desenvolvido com o apoio institucional do Santuário de Fátima, que sente esta iniciativa como uma importante forma de informação e difusão sobre a história e a mensagem de Fátima.

“Este primeiro episódio faz parte de um produto alargado, que prevê episódios sobre Fátima nos diversos continentes”, informou o reitor do Santuário de Fátima.

Está à venda na Livraria do Santuário de Fátima, pelo valor de 20€, e disponível nos seguintes idiomas: Português, Castelhana, Inglês, Italiano, Alemão e Polaco.

Os estabelecimentos comerciais que pretendam adquirir para venda alguns exemplares destes dois trabalhos audiovisuais devem contactar a Livraria do Santuário de Fátima: Tel. 249 539 691 / livraria@fatima.pt



Fátima, lugar de caridade



O Centro de Acção Social do Santuário de Fátima reforçou este ano a área de apoio a famílias e a pessoas carenciadas.

O processo de reestruturação do Centro, a funcionar desde há anos, foi iniciado em final de 2010 e concluído em Abril de 2011.

A primeira acção prendeu-se com a escolha de um local mais apropriado para o atendimento, por uma assistente social. O acolhimento é realizado agora no próprio Centro de Acção Social do Santuário de Fátima, nas traseiras da Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

A técnica de acção social recebe os pedidos apresentados, posteriormente analisados, caso a caso, pela Comissão Sócio-Caritativa do Santuário, comissão que gere o Fundo de Caridade (FUNCA) e é presidida pelo Reitor do Santuário.

Contudo, este apoio a pessoas carenciadas realiza-se desde há anos, ainda que em moldes mais reduzidos. Em 2010 foram realizados 226 atendimentos, que resultaram na ajuda a 52 situações de carência ou dificuldade.

Neste momento continuam a ser muitos os que beneficiam de apoio nas áreas da alimentação, saúde, vestuário e material escolar. A ajuda prestada pretende ser uma resposta social e solidária a problemas concretos.

A falta de recursos económicos para fazer face às despesas com a saúde, alimentação e habitação, mantém-se neste ano de 2011 como o principal motivo para as pessoas recorrerem ao Centro de Acção Social.

O apoio na área da saúde é prestado sobretudo a pessoas idosas com reformas muito baixas e/ou que sofrem de doenças crónicas. São também ajudadas pessoas com doenças do foro

psiquiátrico que necessitam de apoio continuado.

Na área da alimentação e do vestuário, são famílias em situação de desemprego, monoparentais ou pessoas sem-abrigo que procuram o Centro.

Chamados à caridade

A ideia da revitalização deste serviço de acção social surgiu em resposta aos apelos de D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, lançados na sua carta para o ano pastoral de 2010-2011, intitulada "Chamados à caridade".

Na carta, D. António exortava: "Viver a caridade toca pois, profundamente, a qualidade da vida e da missão da Igreja e das comunidades cristãs. Para este Ano Pastoral propomo-nos três objectivos: redescobrir a caridade como forma (estilo) de ser da existência cristã, pessoal e comunitária; desenvolver a espiritualidade da gratuidade, da disponibilidade, da partilha e do serviço aos irmãos; repensar e reorganizar os serviços sócio-caritativos nas comunidades cristãs".

Em tempos de dificuldades, o Santuário junta-se assim a outras instituições da Igreja Católica que realizam iniciativas para responder às situações mais prementes.

Além dos casos já referidos, de famílias ou de pessoas que vivem sozinhas, também os peregrinos usufruem do auxílio do Santuário de Fátima, em especial aqueles que realizam a pé a sua caminhada até este santuário, ou os mais necessitados.

Nestas condições, os peregrinos podem pernoitar até três noites no Centro de Acção Social, tomar as suas refeições e receber roupa. Ao longo de 2010, o Centro recebeu peregrinos origi-

nários de 37 países. O maior número veio de França (113 pessoas) e de Itália (120).

Foram servidas 949 refeições e dado alojamento a 2.796 pessoas. 1.012 peregrinos utilizaram os balneários e 198 grupos, num total de 12.307 pessoas, utilizaram o refeitório.

Este Centro de Acolhimento inicia as suas actividades às 7:00 e encerra, no Verão às 23:00, e no Inverno às 22:00. Presta todos estes serviços de forma gratuita.

Apoio a instituições

O Fundo de Caridade integra, também desde há anos, o apoio a instituições da Igreja ou da Sociedade Civil.

A atribuição da ajuda é feita em função da gravidade da situação. Na apreciação dos pedidos, é dada prioridade aos que visam o desenvolvimento das actividades compreendidas na missão da Igreja: anúncio da Palavra de Deus, celebração dos sacramentos e serviço da caridade.

Assim, o Santuário tem apoiado a construção e reparação de Igrejas, seminários, centros pastorais e paroquiais, lares para a terceira idade e jardins-de-infância. Tem também auxiliado missões pastorais e de evangelização e para apoio ao serviço de caridade desenvolvidos por várias dioceses.

Em 2010 foram apreciados 462 pedidos de ajuda. Chegaram de todo o mundo, com um aumento significativo dos pedidos oriundos da Índia e do Uganda. De Portugal a maioria das solicitações chegou da zona Centro do país. 188 das situações apresentadas foram tiveram resposta positiva.

Leopoldina Simões

Obras em Fátima

Em continuidade à informação divulgada na anterior edição da Voz da Fátima, o Reitor do Santuário de Fátima apresentou recentemente aos jornalistas as obras que a instituição está actualmente a realizar.

"Estamos a fazer obras de revalorização do Centro Pastoral Paulo VI. O edifício, inaugurado em 1982 pelo Papa João Paulo II, tinha necessidade de intervenção, não a nível de estruturas, em óptimo estado, mas a nível dos equipamentos e de renovação interna dos espaços", informou o Padre Carlos Cabecinhas em conferência de imprensa realizada a 12 de Agosto.

A obra foi adjudicada a Maio de 2011 e tem conclusão prevista para Janeiro de 2012.

Ao cuidado do Santuário de Fátima está também em curso - adjudicada em Maio - a construção da passagem desnivelada na Avenida D. José Alves Correia da Silva, junto da Igreja da Santíssima Trindade.

"É uma obra com manifesto interesse quer para os que vivem e trabalham aqui na Cova da Iria, quer para os peregrinos. Este projecto vem desde a construção da nova igreja e pretende facilitar o movimento dos peregrinos e torná-lo mais seguro, desviando o trânsito automóvel para uma passagem desnivelada", afirmou o padre Carlos Cabecinhas.

"O Santuário pede, desde já, a compreensão de todos para os inevitáveis incómodos, que procuraremos minimizar, dentro do que for possível", afirmou. Esta obra estará concluída em Novembro de 2012.

Operação Migrante 2011

Em relatório enviado à Voz da Fátima, a Guarda Nacional Republicana fez um balanço positivo da "Operação Migrante 2011", iniciada a 12 e concluída a 15 de Agosto, por ocasião da Peregrinação Internacional de Agosto em Fátima, que incluiu a Peregrinação do Migrante e do Refugiado, e a solenidade da assunção de Nossa Senhora.

Ao nível rodoviário, informa esta força, constatou-se a ocupação a 100% dos parques de estacionamento a norte do santuário, e uma ocupação acima dos 50% nos a sul. O fluxo de trânsito decorreu sem congestionamentos.

Sete pessoas foram consideradas como desaparecidas, posteriormente localizadas, encaminhadas e entregues aos respectivos familiares ou grupos correspondentes.

Oito pessoas foram assistidas e posteriormente encaminhadas para os Bombeiros Voluntários de Fátima.

Registaram-se oito extravios de carteiras, um furto de telemóvel, um furto no interior de veículo. Foram identificados três indivíduos do género feminino, dois de nacionalidade romena e 1 de nacionalidade eslovena, com idades compreendidas entre os 21 e os 41 anos, pela prática do furto de carteiras.

Foram identificados dois indivíduos, género masculino, nacionalidade portuguesa, por posse de droga (6g haxixe), posteriormente notificados para comparecer na Comissão para a Dissuasão de Toxicoddependência do Porto.

O relatório descreve ainda quatro acidentes de viação dentro da localidade, tratando-se de colisões, apenas com danos materiais.

"O Destacamento Territorial de Tomar da Guarda Nacional Republicana registou com agrado os resultados obtidos, os quais são o resultado de um trabalho de parceria com todas as entidades envolvidas", conclui o relatório.

Quinze mil euros para a Somália

O Santuário de Fátima doou 15.000 euros para o povo somali.

O anúncio foi feito na peregrinação de Agosto, em conferência de imprensa, pelo bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto que, com este gesto, lançou aos católicos um "apelo de solidariedade para com os refugiados da Somália", "para salvar vidas humanas". "É uma gota de água, mas um contributo à solidariedade", disse. "É inadmissível morrer à fome, algo que está a acontecer com meio milhão de crianças em África e cujas imagens deveriam sacudir do torpor em que vivemos", afirmou.

A quantia monetária foi entregue "de forma imediata" à Cáritas portuguesa.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima
AVENÇA - Tiragem 90.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83
Registo ERC n.º 100871
ISSN 1646-8821

Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões
E.mail Redacção: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50
0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora
de Fátima (Morada do Santuário, com indicação
"Para VF - Voz da Fátima")

Comunidades africanas estiveram em Fátima



Chamados pela Capelania da Comunidade Africana do Patriarcado de Lisboa a “proclamar a sua fé”, foram muitos os peregrinos, na ordem dos cinco mil, que peregrinaram a 6 de Agosto a Fátima.

Os países africanos representados foram em maioria os de língua portuguesa, como Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Angola, São Tomé, Moçambique, embora também tivessem estado em Fátima peregrinos oriundos dos países africanos de língua francesa e inglesa: Congo Brazzaville, Congo Democrático, República Centro-Africana, Camarões e Senegal.

«Maria nossa Mãe, ensina-me a dizer sim à vida» foi o lema que congregou todo este grupo em Fátima, isto porque, explicou o capelão das comunidades africanas, “Maria é o modelo de fé que soube dizer também sim à vida, sim a Deus, mesmo não percebendo o apelo do anjo. Que Ela nos ensine hoje a dizer o nosso sim à vida recusando as tentações do demónio da guerra, da corrupção e da tirania que mata tantas vidas nas nossas terras”.

“Um sim à vida significa hoje para o africano voltar aos valores básicos do ser humano”, afirma o Padre Goyeko, que acrescentou, em entrevista à Sala de Im-

prensa do Santuário de Fátima, que, “de facto, a questão da felicidade está no coração da humanidade”.

“Infelizmente, a busca frenética desta felicidade leva a um colapso dos grandes valores básicos da nossa vida. Valores esses que são a fraternidade, a justiça e, acima de tudo, Deus na nossa vida”, considera.

Dizer sim à vida, como e com Maria?

“Dizer sim à vida é aceitar que a felicidade tem sobretudo a ver com o amor de Deus e do outro. Dizer sim à vida é aceitar o mistério da vida que compreende alegria e tristeza. Dizer sim à vida é tentar reverter a miséria tanto quanto possível, mas sem fantasia na procura de falsas felicidades”, sublinha o sacerdote.

A eucaristia da peregrinação foi celebrada ao final da manhã na Igreja da Santíssima Trindade e foi presidida pelo Padre Dex-Steve Goyeko. Foi uma forma de o sacerdote, nas suas palavras, “dar graças ao Senhor por este tempo em que estive ao serviço das comunidades africanas”.

Isto porque, o Padre Goyeko, da Congregação do Espírito Santo, foi chamado a outra missão ao serviço da Igreja. Após cinco anos na Capelania Africana, seguirá para o Porto, onde será formador no Seminário espiritual.

Na homília da missa a que presidiu, o padre Dex-Steve Goyeko, responsável pela Capelania, afirmou que “a verdadeira peregrinação consiste em sair de si próprio para ir à procura, tomar consciência da sua pequenez”.

Leopoldina Simões

Seminaristas voluntários no Santuário

Repartidos por três quinzenas, entre 16 de Julho e 31 de Agosto, 19 seminaristas em formação em Portugal passaram pelo Santuário de Fátima onde estiveram ao serviço dos peregrinos e visitantes.

Durante a permanência em Fátima, os seminaristas, vindos de todo o país e a frequentar seis seminários maiores de Portugal, colaboraram com o Santuário, em especial nas áreas de acolhimento e acompanhamento.

O Santuário de Fátima, sempre sobre a coordenação de um capelão, iniciou o acolhimento a cada grupo de seminaristas com um momento de formação, em que lhes foi explicado o funcionamento do Santuário e as principais tarefas e horários que lhes estavam atribuídos.

O programa diário incluiu sempre momentos de oração e de celebração e permitiu também espaços de confraternização.

A execução do Itinerário do Peregrino em companhia dos peregrinos, o acolhimento, a prestação de informações e a colaboração com os vigilantes sacristães, foram algumas das tarefas desenvolvidas.

Durante o período em que o Santuário promoveu as Férias para Mães de Pessoas com Deficiência, em três turnos, alguns seminaristas colaboraram com esta iniciativa solidária do Santuário.

O Santuário entende que com este convite aos seminaristas durante o seu tempo de férias lhes possibilita um momento de convívio e de conhecimento mútuo e também de formação. Permite que cada um descubra ou realce competências pessoais e sensibiliza os jovens para a mensagem de Fátima.

O Santuário de Fátima faz um balanço muito positivo desta colaboração e agradece aos seminaristas toda a dedicação.

Grupo esloveno em retiro em Fátima

De 18 a 22 de Julho, decorreu no Santuário de Fátima um retiro de oração de um grupo de 93 sacerdotes e leigos provenientes da Eslovénia. Ao celebrar doze anos de existência, a Comissão eslovena para a Consagração aos Corações de Jesus e Maria escolheu Fátima como lugar privilegiado para os exercícios espirituais.

“Nos anos muito difíceis para o nosso povo, durante a segunda guerra mundial, em 1943, o bispo esloveno Gregorij Rozman pôs toda a sua confiança na promessa de paz que Nossa Senhora tinha feito em Fátima se fosse feita a consagração ao seu Coração Imaculado.

Em sintonia com o Papa Pio XII, aquele bispo esteve entre os primeiros na Europa, precedido apenas pelos bispos portugueses, que corresponderam ao pedido de Nossa Senhora. Após uma sólida preparação em todas as paróquias nos Cinco Primeiros Sábados do mês, entre Janeiro e Maio de 1943, a solene consagração ao Coração Imaculado de Maria teve lugar em Lubliana, no último Domingo de Maio de 1943, no Santuário mariano de Rakovnik, orientado pelos sacerdotes salesianos”, recorda Dragica Cepar, porta-voz do grupo.

Imediatamente após a queda do comunismo, a necessidade de gratidão a Nossa Senhora era muito forte no coração dos eslovenos. Assim, por proposta de 300 pessoas - bispos, sacerdotes, religiosos e leigos - nasceu a Comissão para a Consagração aos Corações de Jesus e de Maria.

“A Comissão foi instituída a 17 de Dezembro de 1998 pela Conferência Episcopal Eslovena, que a encarregou de promover a consagração pessoal, das famílias e das paróquias, fornecendo os instrumentos e publicações para uma boa preparação em ordem a realizá-la. Além disso, os bispos confiaram à Comissão a tarefa de acompanhar as pessoas que fizeram a consagração reunindo-as periodicamente em encontros de oração e de renovação da mesma”, refere Dragica Cepar,

Os exercícios espirituais realizados em Fátima foram orientados pelo arcebispo emérito D. Alojz Uran, com a colaboração do presidente da Comissão, o abade emérito Anton Nadrah, e os sacerdotes membros. O grupo era composto por 93 pessoas: 45 leigos, entre os quais algumas famílias, e 48 sacerdotes diocesanos, religiosos de várias ordens, seminaristas, diáconos permanentes e uma religiosa.

Orai comigo

“Orai comigo” - O apelo deixado em Fátima pelo Anjo da Paz é o título da exposição inaugurada a 1 de Dezembro de 2010 no Santuário de Fátima e que está patente ao público nos espaços anexos à Igreja da Santíssima Trindade, até 31 de Outubro de 2011.

Integrada no primeiro ano de preparação do centenário das aparições de Fátima, esta exposição evoca as aparições do Anjo.

“Colocadas em contexto que pretende evocar a ambiência bucólica dos Valinhos e de Aljustrel, as obras de pintura e de escultura e as relíquias expostas procuram proporcionar aos peregrinos e outros visitantes uma fruição estética e espiritual a partir dos relatos das Aparições do Anjo, de 1916”, explica o Comissário da Exposição, Marco Daniel Duarte.

Desde o momento inaugural até ao dia 15 de Agosto, a exposição teve 154.261 visitantes.

As entradas são livres e gratuitas.

Orai comigo

Exposição evocativa das aparições do Anjo em Fátima
No 1.º ano de preparação do Centenário das Aparições de Fátima
Santuário de Fátima, Dezembro de 2010 a Outubro de 2011

Sala de exposições da Galilé dos Apóstolos Pedro e Paulo
Igreja da Santíssima Trindade

entrada livre | segunda-feira a domingo | 9h00 às 19h00

Integrada no primeiro ano de preparação do Centenário das Aparições de Fátima, a exposição já foi visitada por mais de 30.000 visitantes.

Os cinco núcleos da exposição incluem peças diversificadas como obras de pintura, de escultura e relíquias, procurando proporcionar aos peregrinos e outros visitantes uma fruição estética e espiritual a partir dos relatos das Aparições do Anjo, de 1916.

Espólio do Santuário entre os Tesouros da Arte Sacra Nacional



Uma visita pela paisagem construída ao longo dos séculos, quer em ambientes urbanos quer em ambientes rurais, leva à conclusão de que uma grande parte do património cultural e artístico se deveu à acção da Igreja, que sempre recorreu aos cuidados da arte para apresentar a sua mensagem de evangelização.

Essa consciência levou o Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja a convidar algumas instituições eclesiais para que dessem a conhecer parte do seu património ar-

tístico e cultural. A iniciativa intitula-se, precisamente, *Tesouros da Arte Sacra Nacional* e tem como objectivo publicar no suplemento P2 do jornal *Público* 100 peças desse tesouro que deve ser valorizado.

Também a Secção de Arte e Património do Santuário se associa a esta iniciativa, dando a conhecer alguns dos tesouros do Santuário de Fátima, quer do espólio do seu Museu, quer das criações artísticas que se encontram nos diferentes lugares de culto.

Presidiram à selecção das obras critérios como os de mostrar uma variedade de disciplinas artísticas (pintura, escultura, vitral, cerâmica, ourivesaria), de evidenciar a acção mecénica do Santuário de Fátima no sentido de ter chamado autores de renome a colaborarem na sua construção, de notar a diversidade cronológica do seu acervo e, ainda, de divulgar peças menos conhecidas.

Cada obra será apresentada através de uma fotografia, de uma ficha com informações técni-

cas e de uma descrição sumária. Assim, entre os *Tesouros da Arte Sacra Nacional*, figurarão a Coroa Preciosa de Nossa Senhora de Fátima (Casa Leitão e Irmão, Antigos Joalheiros da Corôa, 1942); a Custódia neomanuelina da Quinta da Regaleira (Luiggi Manini, 1911); o Ostensório da Capela do Lausperene (Zulmiro de Carvalho, 1986); a tela intitulada "Aparição do Anjo" (João de Sousa Araújo, 1966); a pintura "Os Cavaleiros do Apocalipse" (Emília Nadal, 1992), o Vitral do Bom Pastor (Júlio Resende, 1987) [foto];

os Vitrais da Capela de São José (Eduardo Nery, 1992); a escultura de Nossa Senhora de Fátima (António Teixeira Lopes, 1931); a escultura intitulada "Mestre da Beleza tão antiga e tão nova" (Irene Vilar, 2004); um Cristo indo-português (autor desconhecido, século XVI); a Cruz Alta (Robert Schad, 2007) e o painel sobre a Visão da Jerusalém Celeste (Marko Ivan Rupnik, 2007).

Marco Daniel Duarte
Secção de Arte
e Património | Museu
do Santuário de Fátima

Mais de 30 mil peregrinos na festa da Assunção de Maria

O Céu tem um coração materno

As estimativas apontam para a presença de 32 mil peregrinos no Santuário de Fátima na manhã do dia 15 de Agosto, solenidade da Assunção de Maria. A eucaristia dominical foi celebrada no Recinto de Oração, às 11:00. Concelebraram 80 sacerdotes e comungaram 7.000 fiéis.

"No coração do mês de Agosto, em pleno tempo de férias, somos convidados a celebrar uma das festas mais queridas do povo cristão. Uma festa verdadeiramente popular, toda ela atravessada pela alegria, pela alegria pascal, como nos diz uma antifona da liturgia de hoje: Maria foi elevada ao céu, alegrai-vos porque Ela reina com Cristo, para sempre", afirmou D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, que presidiu à celebração.

Esta data, e também a de 8 de Dezembro, momento em que a Igreja celebra a Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, têm-se tornado, de ano para ano, dias de muitos fiéis em Fátima.

Na mesma homilia, D. António Marto reflectiu sobre esta evidência: "O nosso povo sente que este Mistério de Maria fala e toca, directa e intimamente, o nosso coração e a nossa vida. O nosso povo intuiu que, no Céu de Deus, no Céu da bondade, do amor, da beleza e da misericórdia, que é Deus, temos uma mãe. O Céu tem um coração materno capaz de sentir o pulsar do coração dos filhos peregrinos neste mundo."

Num momento que descreveu como "de crise, cheio de incertezas, de insegurança e de uma grande desorientação cultural", D. António lembra que Maria "convida-nos a levantar os nossos olhos e o nosso coração para o Alto e a medir a partir daí a nossa vida e o nosso caminho".

A felicidade de escutar a palavra de Deus

A bondade e a misericórdia de Deus revelaram-se também

em Fátima, com as aparições de Nossa Senhora aos Pastorinhos, em 1917.

A 19 de Agosto é habitual o Santuário evocar a quarta aparição da Virgem aos três videntes, Lúcia, Francisco e Jacinta.

O programa deste ano iniciou, de manhã, na Capelinha das Aparições, com a recitação do Rosário, seguido da eucaristia, na Igreja da Santíssima Trindade.

Durante a noite, largas centenas de peregrinos participaram na vigília de oração, que se iniciou na Capelinha e que propôs um percurso até ao local da quarta aparição, o monte dos Valinhos, em Aljustrel.

O Reitor do Santuário de Fátima, durante a eucaristia, lembrou o testemunho de Maria, a primeira discípula de Jesus Cristo, seu filho.

"A devoção a Nossa Senhora conduz-nos sempre a Jesus

Cristo, porque ela foi discípula de Jesus Cristo, aquela que primeiro o recebeu no seu coração. (...) A maior felicidade é escutar a palavra de Deus e, por isso, Maria é exemplar", afirmou o Padre Carlos Cabecinhas.

"A mensagem de Fátima pretende centrar-se na Palavra de Deus e ajudar-nos a perceber hoje qual é a vontade de Deus", afirmou o sacerdote, que considera que uma das dificuldades da vivência actual é que "muitas vezes, não somos capazes de passar para a vida aquilo em que acreditamos".

O caminho a seguir é "escutar verdadeiramente a palavra de Deus, como quem quer ouvir o que Deus nos tem para dizer" e depois passar essa palavra para a vida "na oração, na atenção aos outros, nas suas dores e dificuldades".

Leopoldina Simões

Vítimas do atentado na Noruega lembradas em Fátima

Na manhã de 24 de Julho, durante a eucaristia dominical celebrada no Recinto de Oração, no momento da oração dos fiéis, foram lembradas as vítimas do atentado perpetrado em Oslo e na ilha de Utøya, na Noruega, no dia 22 de Julho.

Rezou-se em especial para que, neste momento de sofrimento, os familiares das vítimas e os sobreviventes obtenham "a consolação que vem da fé e da esperança cristã".

JMJ esteve no oásis espiritual de Fátima

Muitos dos jovens inscritos para participar na Jornada Mundial da Juventude (JMJ) estiveram em Fátima. À semelhança do que aconteceu em muitas cidades espanholas, também o santuário português de Fátima viveu no mês de Agosto um ambiente diferente, bem característico dos eventos e celebrações em que os jovens participam.

O Santuário de Fátima recebeu a inscrição de muitos grupos de jovens. Alguns anunciaram a sua passagem por Fátima antes do dia 16 de Agosto, início da JMJ, outros informaram que a peregrinação a Fátima apenas aconteceria depois da JMJ, a 21 de Agosto.

Até ao dia 12 de Agosto, no total, 106 grupos de jovens participantes na JMJ inscreveram-se no Serviço de Peregrinos do Santuário de Fátima. A distribuição de grupos por países foi a seguinte: Estados Unidos da América: 39; Brasil: 15; Equador: 8; Canadá: 8; França: 4; Itália: 4; Líbano: 4; México: 4; Argentina: 2; Filipinas: 2; Holanda: 1; Porto Rico: 1; Taiwan: 1; Timor: 1; Bélgica: 1; diferentes países: 10. Destes 106 grupos, 13 participaram na eucaristia internacional de 13 de Agosto.

“Tenho que expressar o meu regozijo interior pelos jovens pe-

regrios que fizeram uma estação em Fátima na sua rota para Madrid. Os jovens escolheram Fátima como oásis espiritual, onde vêm buscar recolhimento e refazer forças”, disse D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima a 12 de Maio em Fátima.

D. António Marto destacou a “dimensão espiritual das jornadas de juventude, que não são um ‘show’ juvenil da igreja à volta de uma estrela o Papa”. A JMJ “não é o Woodstock”, disse.

Canções, bandeiras, estandartes, muitas fotos de grupo nas escadarias da Basílica e símbolos das JMJ/Madrid impressos em camisolas, chapéus e mochilas foram a face visível desta presença, que se revelou também um encontro inter-cultural.

A Casa do Jovem, habitualmente aberta só ao fim-de-semana, alargou o horário de acolhimento a outros dias. No local, foi distribuído um desdobrável com palavras de acolhimento e onde se sublinharam os principais aspectos da história e da mensagem de Fátima. Foi tam-



bém oferecida uma estampa que recorda uma das orações à Santíssima Trindade, proferida em Fátima pelo beato João Paulo II.

Em palavras do reitor do Santuário, “a presença dos jovens em Fátima, seja nesta ocasião seja em muitas outras ao longo de todo o ano, representa sempre um de-

safo para o Santuário e para a sua pastoral, mas, por outro lado, Fátima e a sua mensagem são também um permanente desafio aos jovens”.

Nos dias marcados por esta grande presença de jovens, em todas as eucaristias oficiais rezou-se em Fátima por uma intenção especial: “que os jovens encontrem Cristo e adiram a ele de todo o coração”.

Os jovens são o futuro do mundo

Em Fátima, na missa da vigília de 12 de Agosto, D. António Vitalino Dantas, bispo de Beja e presidente da Comissão Episcopal da Mobilidade Humana, lembrou, na homilia, as centenas de milhares de jovens que, de todo o mundo, ali estavam presentes com destino a Madrid, “convocados pelo Santo Padre, para aí viverem intensamente mais uma Jornada Mundial da Juventude”.

“Os jovens são o futuro do mundo. Sem eles, sem o seu empenho, os nossos últimos dias na terra serão de muito sofrimento. É pois também do nosso próprio in-

teresse que esta Jornada Mundial da Juventude dê lugar a uma nova primavera: de esperança a renascer, de amor ao próximo a florir, de partilha e solidariedade a adornar os nossos ambientes”, afirmou.

JMJ, aurora de uma nova sociedade

D. Edmilson Amador Caetano, Bispo de Barretos, diocese no estado de S. Paulo, Brasil, esteve em Fátima a acompanhar um dos muitos grupos de jovens do seu país.

Durante a homilia da eucaristia internacional a que presidiu, na manhã do dia 14, mostrou-se impressionado com tão grande presença de peregrinos, “de todo o mundo”, em Fátima. Disse, por isso, que este santuário português se revela cada vez mais como um santuário “internacional”, e sublinhou a actualidade da mensagem de Fátima. Como mensagem principal aos peregrinos, deixou um apelo à verdadeira fraternidade, assente na fé em Cristo.

Ao dirigir-se aos muitos grupos de jovens que seguiriam até Madrid afirmou: “Que o testemunho dos nossos jovens por estes dias possa realmente ser a aurora de uma nova sociedade transformada pela fé em Cristo”, disse.

Leopoldina Simões

Hino da JMJ cantado na Cova da Iria

“Firmes na Fé”, o hino da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) 2011, foi cantado em Fátima nas eucaristias internacionais dos dias 14, 15 e 21 de Agosto.

No momento pós-comunhão, foi cantada a 6ª estrofe, pelo Coro do Santuário de Fátima, por fazer referência a Maria.

Esta iniciativa pretendeu ser sinal de comunhão com este acontecimento mundial. Representou também o acolhimento fraterno aos muitos grupos de jovens que, de todo o mundo, se anunciaram

como participantes na JMJ deste ano, em Madrid.

Este hino já tinha sido cantado em Fátima, a 8 de Maio deste ano, por ocasião da peregrinação nacional “Fátima Jovem”.

Jovens cérebros que emigram vão fazer falta

“Os jovens cérebros que estão a emigrar vão fazer falta a Portugal”, alerta Frei Francisco Sales Diniz, director da Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM).

Em conferência de imprensa realizada em Fátima a 12 de Agosto, este responsável assinalou que, ao contrário da emigração das décadas de 60 e 70, actualmente “os mais novos saem para construir a sua vida lá fora e não com a intenção de voltar”. Em sua opinião, quer o Estado quer os jovens “fiquem a perder”, porque ambos investiram na formação dos jovens.

Quanto aos números de emigração, a OCPM considera serem difíceis de apresentar embora haja indicadores claros de que a emi-

gração de portugueses disparou. “Em algumas zonas da Suíça e de Inglaterra, aqueles que estão no terreno assistem à chegada permanente de novos portugueses”.

“Por um lado há aqueles que acabam os seus cursos, mas sem saída profissional são obrigados a emigrar”. Por outro, refere, “temos famílias inteiras que perderam os seus empregos e que estão a tentar garantir forma de pagar os compromissos económicos que têm em Portugal, estando em risco de perder tudo”.



Fátima dos Pequenininhos

N.º 369 – Setembro de 2011

Olá, amiguinhos!

Então como vai esse tesouro que tão bem prepararam no mês de Maio e levaram à Peregrinação das Crianças a Fátima, no mês de Junho? Agosto teria sido um mês esplêndido para enriquecer muito mais esse tesouro, porque há mais tempo para Deus. E penso que o tenha sido, de verdade, para todos os leitores da Fátima dos Pequenininhos.

No arranque do novo ano escolar, não podem pôr de lado todo o esforço que fizeram para caminhar na pista que o Anjo da Loca do Cabeço propôs, quando ensinou a rezar: “Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-vos perdão

para os que não crêem, não adoram, não esperam e não vos amam”.

Claro que, acreditar com esperança, adorar e amar o Senhor, como o Anjo diz, não é coisa de uma semana ou de um mês...é um caminho a percorrer, que se vai fazendo todos os dias, tanto mais que temos que o fazer também pelos que não acreditam, não adoram e não amam a Deus - porque não O conhecem, ou porque não querem ou não o sabem fazer.

Então, é a nós que o Anjo pede para fazermos isso. E porquê? É que, se o não fizermos, podemos perder o Maior Tesouro que o Pai do Céu nos deu, que é o próprio Senhor Jesus. E que faríamos nós sem Ele? - Que seria do mundo sem Deus, sem o seu grande amor a velar por nós? Já pensaram? Vale a pena pen-

sar um pouco nisto!..

Nós que conhecemos estas coisas, que felizes somos, não acham?

No recomeço das aulas, na mochila da escola, é preciso não esquecer de colocar, então, o vosso tesouro: seguir a pista que o Anjo ensinou, um passo mais cada dia, um pouco melhor cada vez. E, se seguirem sempre esta pista, tenho a certeza que cada vez mais se sentem felizes e seguros, como que no colo de Deus, assim como um menino ao colo da sua mãe...

Eu tenho a certeza que terão, depois, muito mais confiança: deixa de haver medos e haverá mais vontade de ajudar, perdoar, sorrir... E todos vão dar conta que existe um tesouro escondido no coração de cada um. E que, por causa desse tesouro, tudo está a mudar!



Eu acredito! E tu? - Avança... e verás! Bom recomeço de ano escolar!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda

Adorações Eucarísticas com crianças e adolescentes continuam a interpelar para a oração

Eram dez horas do dia 18 de Junho. Dezenas de crianças, dos diversos centros da Catequese da Paróquia de Fátima entravam silenciosamente, na Basílica, acompanhadas pelos seus catequistas, pais e outros familiares. Todas sabiam porque estavam ali, naquela manhã de sábado. Convidadas pelo pároco e seus catequistas aceitaram o convite. Vieram para "rezar a Jesus". Assim, na preparação que antecedeu meia hora antes, recordou-se o valor e a importância da oração na vida de todos os cristãos. Recordou-se, também, como a oração das crianças é importante para Deus, lembrando as palavras de Jesus: "Deixai vir a mim as criancinhas; não as impeçais, pois delas é o reino dos Céus" (Lc. 18, 15-17).



Motivadas interiormente, prepararam-se com muito interesse e alegria para a adoração. Entusiasmou ouvi-las cantar! Eram vozes singelas que subiam ao Céu

para louvar, agradecer, adorar, suplicar... E os adultos contagiados por esta onda de sobrenatural deixaram-se envolver e rezaram, também, com muita fé.

Orai Comigo

A basílica encheu-se, rapidamente, de adultos e crianças. Estas foram o 'motor' daquele momento de grande intimidade com Jesus Eucarístia. O silêncio tornou-se profundo! Foi escuta, oração!... Foi surpreendente a forma como todos seguiram a adoração! Atentos e muito concentrados revelaram, mais uma vez, a capacidade interior de se unirem ao Senhor e expressaram de forma convicta a sua fé na Presença de Jesus no Sacramento da Eucarístia.

Esta é a meta a atingir nestes momentos de oração/adoração eucarística. Toda a dinâmica da oração é conduzir as crianças para um encontro verdadeiramente pessoal com Jesus Cristo. Foi um privilégio, uma graça

de Deus beneficiar deste momento de oração tão simples e tão verdadeiro.

Louvemos o Senhor pelas suas maravilhas!

Um bem-haja, ao Padre Rui Marto, pároco de Fátima, catequistas, pais e avós, pela dedicação, interesse e disponibilidade, na realização periódica destas adorações eucarísticas.

Maria Emília Sousa Carreira

No dia 19 de Novembro de 2011 faremos outra adoração com crianças, na basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima às 10:00.

Uma prenda a Nossa Senhora

Na sequência da notícia sobre a peregrinação nacional do Movimento da Mensagem de Fátima no jornal *Voz da Fátima* de Agosto, informámos que duas crianças ofereceram a Nossa Senhora em nome de muitos mensageiros 950.000 rosários (terços), a vivência de 3.710 primeiros sábados e 273 adorações eucarísticas, com crianças.

Esta iniciativa, para além da oferta a Nossa Senhora, foi uma forma de despertar o espírito de família entre os mensageiros de Nossa Senhora. Dizia João Paulo II: família que reza unida permanece unida. Durante o mês de Junho e até à peregrinação, foi encantador o abrir centenas de cartas de todas as dioceses do continente e regiões autónomas dos Açores e Madeira com o nome das pessoas que durante 12 meses se uniram em oração, ao jeito dos pastorinhos. Recordamos com alegria as centenas de crianças que adoraram o Jesus Escondido ao jeito do Francisco.

Um bem-haja a todos quantos responderam ao apelo que lhes foi feito.

E agora? Continuar ou desistir?

Se perguntássemos a Nossa Senhora, parece-nos que Ela diria: meus queridos mensageiros,



continuai a rezar o meu rosário (terço), a fazer os cinco primeiros sábados e a promover adorações eucarísticas ao meu divino Filho, com as crianças, como fizeram os meus três pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta. O que então lhes pedi, repito agora: "Rezai o terço todos os dias. - Orai e orai muito e fazem sacrifícios, porque muitas almas se perdem eternamente, porque não há quem reze e faça sacrifícios por elas" (4ª aparição, 19-08-1917).

Enquanto tantos portugueses abandonaram o dom da fé enveredando por caminhos menos dignos, vamos dar a nossa Senhora a alegria da nossa fidelidade aos seus pedidos em Fátima, particularmente: "Não ofen-

dam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido" (13-10-1917).

Os que quiserem participar na oferta a nossa Senhora, no dia 14 de Julho de 2012, como temos feito nos anos anteriores comecem já. A oferta consta de rosários (terços) implorando o dom da paz nas famílias e em reparação dos pecados que se cometem particularmente em Portugal, a vivência dos 5 primeiros sábados e adorações com crianças.

O tema de reflexão e vivência do próximo ano de pastoral é: "Quereis oferecer-vos a Deus?" A seu tempo falaremos dele.

P. Antunes

Templos da Trindade

Cada cristão, desde o dia do seu baptismo, é templo da Trindade. O Espírito Santo ao ungir-nos e consagrar-nos fez de nós um santuário, um templo vivo onde a Santíssima Trindade habita. Adorar, louvar, unir-nos à Trindade dentro de nós, no santuário do nosso ser, é algo que tem que crescer cada vez mais, é adoração que se deve tornar contínua, é louvor que deve ser perene.

Num segundo, entrar no santuário que somos e adorar a Trindade que está em nós e nos habita. Repetir esta adoração, por pequena que seja, milhares de vezes ao dia, até se tornar uma adoração contínua. A Trindade em nós, nós mergulhados na Trindade numa união cada vez mais frequente e mais amorosa. A Trindade merece a nossa atenção, a nossa amizade, a nossa comunhão amorosa e amiga.

Andamos fora, dispersos, alienados, seduzidos pelo barulho, a vaidade do mundo e das coisas, o desejo de triunfalismo, mas temos dentro de nós o mais importante: a Santíssima Trindade. Sem a união profunda e o mais constante possível, não caminhamos na vida de santidade, na união mística que é a vocação de todos. Mergulhados na vida trinitária que está em nós, viveremos uma existência plena de Deus, o divino vai-nos apanhando por dentro, seremos cristificados de um modo mais eficaz e mais evangélico.

Com a Trindade em nós, sendo santuário da sua divina presença, nosso corpo é sagrado, templo vivo do amor trinitário. Daqui nascerá um cuidado mais assíduo pelo nosso modo de falar, de vestir, de olhar, de cuidar com modéstia e pudor do templo que somos. Haverá mais respeito pelo corpo, mais modéstia, mais decência, mais pudor. Haverá mais cuidado com a saúde, a alimentação, a beleza. A Trindade está em nós, somos todos uma "igreja da Santíssima Trindade". E se nós somos os outros também o são. Daí nascerá um modo cuidadoso, educado, casto, justo, repleto de respeito e de amor por cada pessoa. Elas têm a Trindade dentro de si mesmas.

Ao rezar o Glória, e podemos e devemos multiplicar vezes sem conta esta oração, ao benzer-nos, podemos fazer sempre um acto de adoração à Trindade que está em nós e nos outros. A vida ir-se-á transformando, cristificando, divinizando. A união com a Trindade será cada vez maior, tornar-se-á a paixão da nossa vida. Será fonte de paz e divina alegria, gozo permanente do divino, comunhão que alimenta e sacia.

P. Dário Pedrosa

Peregrinações de Idosos

Nas peregrinações que o Santuário programou para o presente ano de 2011, existe ainda vaga de cerca de 50 lugares nos dias 25 e 26 de Outubro. Será a última que se realizará este ano.

Se estiver interessado, contacte o Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima por escrito, ou através do telefone 249 539 679.

Alguém disse: "A participação nesta actividade proporciona-nos um dia diferente; saímos da rotina do nosso dia-a-dia, convivemos e, principalmente, ao voltarmos para casa, sentimo-nos renovados e gratos a Nossa Senhora por esta oportunidade de nos sentirmos mais Seus filhos e com vontade de voltar no próximo ano".

Dias de Deserto

Lembramos que ainda poderá participar nesta actividade nos próximos dias 10, 17 e 24 de Setembro, assim como 15, 22 e 29 de Outubro.

Testemunho: "Sentimo-nos bem neste monte onde parece viver-se um ambiente sobrenatural que nos dá paz e tranquilidade, e nos sentimos longe das preocupações habituais".

Robustecer para caminhar

No passado dia 28 de Julho, o secretariado paroquial do Movimento da Mensagem de Fátima da Paróquia de Fornos organizou o XX dia do doente da diocese do Porto, que teve lugar no Santuário de S. Domingos, na freguesia de Raiva, em Castelo de Paiva. Estiveram presentes mais de 1.300 mensageiros, na sua grande maioria doentes e deficientes físicos, e também muitos idosos, que se deslocaram das quatro zonas pastorais da diocese até à esplendorosa beleza natural do Monte de S. Domingos.

O dia começou bem cedo com a oração do terço, que foi orientada pelo assistente diocesano, Cón. Amadeu Ferreira da Silva. Seguiu-se uma reflexão espiritual, feita pelo P. Manuel de Sousa Antunes, assistente nacional do MMF. Depois, muitos participantes recorreram ao sacramento da reconciliação, com a presença de vários sacerdotes.

Presidiu à solene Eucaristia Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. João Lavrador, Bispo Auxiliar do Porto. A concelebrar, estiveram o P. Manuel Antunes, o Cón. Amadeu, o pároco de Raiva, P. Rafael Teixeira, e mais seis sacerdotes diocesanos.

Registamos com muito agrado a presença do presidente da câmara municipal de Castelo de Paiva e dos presidentes nacional e diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima.

O Senhor D. João Lavrador, após uma fraterna saudação, fez-nos uma bela e rica homília, salientando a preciosa missão dos doentes na Igreja diocesana e universal.

Depois do almoço-convívio,



fez-se a adoração ao Santíssimo Sacramento, dirigida pelo P. Antunes.

Seguidamente, usou da palavra o presidente nacional, Frágoso do Mar, que agradeceu a presença de todos e salientou como é importante para o MMF o sector de doentes.

O presidente da câmara municipal de Castelo de Paiva saudou todos os presentes, salientando o gosto e o empenho da câmara em apoiar estas iniciativas.

O presidente diocesano dirigiu breves palavras para agradecer o empenho do secretariado paroquial de Fornos e em particular do seu presidente, Manuel de Jesus Silva. Agradeceu ainda a colaboração dos vinte voluntá-

rios que ajudaram na organização, bem como da Cruz Vermelha Portuguesa de Castelo de Paiva e dos Bombeiros.

Seguiu-se um tempo de convívio muito alegre, com a actuação de um grupo de concertinas e rancho locais.

No final, todos deixaram o belo Santuário de S. Domingos para regressarem a casa, mais ricos espiritualmente e com a alegria de um dia de oração e convívio bem passado, que foi dedicado à Mãe do Céu.

Um bem-haja a todos.

*Dr. António Ferraz
Presidente diocesano
do MMF do Porto*

Na Tua presença, Te adoro, ó Deus santo!

Resumo de uma reflexão, feita na Igreja da Santíssima Trindade na peregrinação nacional de 16 de Julho de 2011.

Deus está próximo de nós!

Neste tempo em que há muita gente que não crê, não espera e não ama, e nós mesmos experimentamos dúvidas na fé, o Anjo que apareceu em Fátima é um sinal e mensageiro de que Deus existe e está próximo de nós. “Os anjos – diz S. João Damasceno – transformam-se em tudo o que Deus quer, e assim tornam visíveis aos homens e revelam-lhes os mistérios divinos. Estão no céu e têm esta única tarefa: louvar Deus e cumprir a sua vontade”.

Neste sentido, podemos compreender por que razão o Anjo se apresentou aos pastorinhos como um jovem de uns quinze anos, idade próxima daqueles a quem se dirigia. Assim poderia ter mais efeito a mensagem divina de que ele era portador.

Também para nós e para o nosso mundo, Deus nos envia os seus sinais, deseja comunicar connosco, fazer-nos sentir o seu amor e oferecer-nos a participação na sua vida. É preciso prestar atenção a tais sinais. Eles aparecem na nossa vida, no íntimo de nós mesmos e nos rumores da voz divina no coração de cada um de nós, e no mundo.

A fé cristã inclui a convicção de que Deus se torna presente junto de cada pessoa e de cada povo mediante um anjo da sua guarda. Assim disse Deus ao antigo povo de Israel: “Eis que Eu envio um anjo diante de ti, para te guardar no caminho e para te fazer entrar no lugar que Eu preparei. Mantém-te atento na sua presença e escuta a sua voz” (Ex 23, 20-21). Ao anjo da guarda, muitos de nós aprendemos a rezar deste modo: “Anjo da Guarda, minha companhia, guarda a minha alma de noite e de dia”.

Adoremos a Deus em todo o lugar

O anjo torna-se para os pastorinhos como um catequista que os ensina a fazer oração e os orienta nos caminhos de Deus. É muito prático: põe-se em adoração e convida-os a acompanhá-lo... Assim as crianças aprendem e começam a fazer elas também.

Adorar a Deus é sentir-se de tal modo encantado e cativado por Ele e pelo seu amor, porque acreditamos e experimentamos que Ele está presente onde estamos, que não nos cansamos nem aborrecemos de estar com Ele. Quanto mais estamos mais gostamos. Estar com Ele torna-nos muito felizes, enche-nos o coração e a vida toda com o seu amor e os seus dons. Os pastorinhos, especialmente o Francisco e a Jacinta, tiveram esta experiência e davam testemunho dela.

Com o Anjo, aprendemos igualmente a fazer oração e a trabalhar pela paz entre as pessoas, os grupos, as famílias, os povos e as nações. A oração não nos fecha numa relação apenas íntima com Deus e não está contra a acção e o empenho solidário na transformação da sociedade e do mundo. Antes, dilata o nosso coração à medida da humanidade e obtém, quer para nós quer para os outros e mesmo para todas as pessoas, a força de Deus que permite levar a bom termo os projectos e os trabalhos humanos.

Quando fazemos bem a oração e lhe damos o tempo e as condições necessárias, experimentamos a paz.

Adoro-vos profundamente no dom da Eucaristia

A terceira aparição é um incentivo à nossa adoração a Deus no mistério da Santíssima Trindade. Convida-nos a contemplar e a deixarmo-nos envolver pelo santo e imenso mistério de amor e de comunhão recíproca entre o Pai e o Filho no Espírito Santo. O anjo ensina a adorar a Santíssima Trindade através de Jesus presente na Eucaristia. Ele é a presença viva de Deus, o “Deus escondido” na hóstia consagrada. Ele é quem nos leva à presença e ao coração da Trindade Santíssima.

Adoramos a Deus não apenas estando diante de Jesus na hóstia consagrada mas igualmente participando na celebração da Eucaristia e comungando o Corpo de Cristo. Ficar diante dele em silêncio, por breve ou longo tempo, é um dos modos para adorar que se segue ao que fazemos na celebração litúrgica. A oferta da Eucaristia, diz o anjo, é “em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças” com que Jesus é ofendido. Ao desamor dos homens, somos convidados a contrapor mais amor, maior intensidade no nosso amor.

Hoje, a frieza dos corações de muitos precisa de ser aquecida por corações inflamados de amor por Jesus. São os corações ardentes de Jesus e de Maria que avivam o fogo do amor nos corações humanos e os convertem. A adoração eucarística tem esse efeito em quem a pratica. Podemos então irradiar o testemunho de Deus no meio dos outros homens e alcançar a conversão de muitos.

Assim damos glória e alegria ao nosso Deus, “consolamo-lo”. E do nosso coração brota um hino como o da Virgem Maria: A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu salvador, porque olhou para a humildade dos seus filhos e neles fez maravilhas. O seu nome é santo e o seu louvor é para sempre!

P. Jorge Manuel Faria Guarda

Os ídolos do nosso tempo

Fátima permanece na sua mensagem como apelo ao primado de Deus em nossas vidas. Em 1916, a pedagogia do Céu proclamou o lugar central de Deus em nossas vidas e o encontro constante com Ele na Eucaristia. É este o itinerário que o Anjo realizou com os três pastorinhos, através das orações trinitárias, eucarísticas e reparadoras que ensinou.

As atitudes idolátricas afastam as nossas vidas de Deus. Por isso, Jesus advertiu-nos com realismo. De facto, foi com muita tristeza que Ele e os discípulos viram partir o jovem rico, que se não quis libertar dos seus apegos para seguir Jesus. Com esta escolha errada, o jovem privou-se da felicidade imensa que lhe viria pela experiência única de ser íntimo Amigo de Jesus.

Foi neste ambiente de consternação pelo falhanço daquele jovem que Jesus disse: «É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha, do que um rico entrar no reino de Deus». (Mt 19, 23-25).

O termo original que Jesus utilizou na sua catequese para se referir às riquezas foi «mammon», pelo qual se designa um ídolo irrisório. Porque se trata de um ídolo? Por um duplo motivo. Primeiramente porque um ídolo é substituído de Deus. Trata-se assim da escolha: Deus ou o ídolo.

Em segundo lugar, pelo seu conteúdo. Para além do dinheiro, simples unidade monetária, o ídolo

«mammon» simboliza um instrumento de vontade do poder, um meio de domínio do mundo, uma expressão da avidez das coisas e também um desvio das relações dos homens entre si.

Só Deus é o Senhor

Aqueles que colocam o seu desejo nas coisas deste mundo, fazendo do materialismo o seu bem absoluto cometem uma espécie de idolatria, (Cor. 3,5) corrompem a sua alma como se corrompe com o pecado e com os vícios (Ef. 47,19) e frequentemente unem-se ao «príncipe deste mundo», acabando por se revoltarem contra Cristo e contra todo o projecto de Deus. (Gal. 2,2).

O amor desordenado aos bens materiais, poucos ou muitos, torna-se num gravíssimo obstáculo para se seguir Cristo nos caminhos da vida. Quem põe o seu coração nos bens do mundo incapacita-se para encontrar o Senhor.

As riquezas, quando absolutizados em si mesmos, proporcionam o poder, o sucesso e o prestígio, novas expressões para designar a soberba e a vaidade de que nos podemos encher, tornando-nos deuses de nós mesmos e, por isso, encerrados num ípsismo idolátrico capaz de gerar a morte de Deus em nossas vidas e devorar os irmãos na avidez insaciável do ter para ser “o maior” e “o melhor”. Não precisar de Deus, pres-

cindindo d’Ele na via quotidiana, ou esperar a salvação no “absoluto” das ciências e das técnicas, são novas formas de idolatria. A tão desejada e apregoada “qualidade de vida” transformada em critério último das nossas opções pode levar-nos também à concentração em nós próprios, encerrando-nos num individualismo comodista e insaciável.

Maria aponta-nos o caminho

Perante a agonia de muitas vidas sem sabor e sem sentido, Maria aponta-nos Cristo: «Fazei tudo o que Ele vos disser» (Jo 2,5). Só Ele transformará a água das vidas vazias em vinho novo de esperança e de alegria. Em Fátima, Ela apontou Deus como o Primeiro em nossas vidas. Só Ele é âncora, bússola, rochedo firme para nossa peregrinação. Só o Seu Amor liberta, constrói e a alarga horizontes.

As imensas alienações sentidas nestes tempos: super activismo esvaziante, alcoolismo tóxico dependência, pansexualismo e o erotismo desencarnados, do Amor são sinais do vazio de Deus em corações que para Ele foram criados.

Com S. Agostinho lembramos que para Deus fomos criados e só encontrando-O, o nosso coração repousará.

*P. Senra Coelho
MMF Évora*